Trabalhos Científicos

Título: Perfil E Evolução Dos Pacientes Internados Por Bronquiolite Viral Aguda Em Hospital De Referência Do Sul Do Brasil

Autores: GABRIELA PECEGUINI MATHIAS ARCE (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), FERNANDA DE SOUZA NASCIMENTO, LUIZ ROBERTO AGEA CUTOLO, EDUARDO PIACENTINI FILHO, MARINA BARRETO CORRÊA

Resumo: Introdução: a bronquiolite viral aguda (BVA) é a afecção do trato respiratório inferior mais comum no primeiro ano de vida, com taxa de internação de 3. Objetivos: analisar perfil, evolução e fatores de risco dos pacientes internados por BVA. Métodos: estudo observacional com revisão dos prontuários das admissões por BVA entre Julho-2018 e Junho-2019. Resultados: foram 266 internações, predominando em Junho, Maio e Julho (21, 20 e 20/mês, respectivamente), com permanência média de 5,5 dias (1-23). A média de idade foi de 3,3 meses (0,3 a 21), sendo 59 do sexo masculino, 18 prematuros, 55,2 tabagistas passivos e 6,4 tinham comorbidades. Em relação à evolução, 73 necessitaram oxigenoterapia (2,5 dias em média), 9,4 ventilação não invasiva, 3,7 alto fluxo e 5,6 ventilação mecânica invasiva. Resultando em 17 de internações em unidade de terapia intensiva (UTI) (média de 7,7 dias), com 1 óbito. A infecção bacteriana secundária mais prevalente foi pneumonia (12), seguida de otite média aguda (2,6). Na análise de subgrupos, os pacientes que necessitaram de UTI apresentaram maiores índices de permanência hospitalar (10,1 versus 4,5 dias), sexo masculino (70,2 versus 56), pneumonia secundária (23,4 versus 9,5) e prematuridade (21,2 versus 17,8), em comparação aos que não necessitaram de UTI. Conclusão: a maioria das internações ocorreu na sazonalidade do vírus sincicial respiratório, em pacientes do sexo masculino, a termo e com exposição ao tabagismo. Sendo o sexo masculino e a prematuridade mais prevalentes nos que necessitaram UTI. A maioria necessitou de oxigenoterapia, com taxa de 14,6 de infecção bacteriana secundária.